

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Abril de 1985 — Ano XXXIX — Nº 798 — Tiragem da última edição — 1.100 exemplares

JÁ NÃO ERA BOM...

Durante a Semana da Cultura na nossa terra o ano passado, foi orador numa das sessões o senhor padre Bernardo Pintor. Num sua segunda intervenção para responder a uma "chamada" que lhe fizeram extra programa, em dado momento, disse que o ensino no nosso País tinha piorado depois do 25 de Abril, comparado com o tempo em que ele era rapaz. Tal afirmação "escandalizou" de certo modo uma senhora, nova, sentada na minha frente, a qual segredou a uma colega que estava a seu lado umas palavras menos próprias da pessoa em causa. Penso que essa senhora seja professora na nossa terra.

Embora a afirmação do senhor padre Bernardo seja verdadeira, carece de um pequeno acrescento: o ensino começou a ficar peor, quando foi determinado que o ensino primário seria obrigatório até à sexta classe. Pensava-se na altura que para esses dois anos mais, se iria ensinar a matéria dos então primeiro e segundo anos como seria lógico, mas não. "Cozinhou-se" outra matéria e, reduziu-se a matéria da quarta classe o que equivaleu a andar para trás. Também se determinou na mesma altura, que todas as crianças com idade escolar seriam mesmo obrigadas a irem à escola, mas isso, tal como hoje ainda, não passou do papel.

Com o 25 de Abril sem melhoras, veio a degradação; queimaram-se os livros que nos ensinaram quem foram os nossos santos e os nossos heróis, (quem somos nós afinal) por já serem "antiquados" e foram-se copiar à estranha outros "heróis" mais modernos mas que para alguns eram os seus "deuses"... Uma professora talvez já integrada no novo programa (seria mesmo professora?) pensou dar aulas de sexologia e vai de querer que dois alunos, rapaz e rapariga, se despiem na sala de aula. Só que os alunos mais púdicos e mais conscientes do que essa professora, recusaram-se a tal coisa. Isso agora só serve para recordar com tristeza porque esquecer seria peor.

Para confirmar o que já disse atrás, vou contar dois casos que conheço pessoalmente.

No ano escolar 1983/84, em Outubro, numa escola em Lisboa, na disciplina de História para o agora nono ano, no primeiro dia de aulas apresentou-se uma professora que disse aos alunos não voltar mais porque estava transferida e alguém a viria substituir...

Depois de mais de um mês se ter isto passado, apresentou-se outra professora: cumprimentou os alunos e nada lhes disse de anormal, só que não voltou mais à escola. Entretanto o tempo ia passando... Próximo do Natal contactou-se o Conselho Escolar, estranhando-se que a dita professora ainda não tivesse aparecido, e então foi dito que a mesma estava doente e que a sua substituição só poderia ser feita pelo Ministério, mas que normalmente "aguardam a sua vinda", não tendo o Conselho Escolar qualquer culpa ou intervenção, disseram.

O tempo foi passando, e só depois das férias do Carnaval é que a professora se apresentou de novo, mas ainda com faltas periódicas...

No final do ano escolar, três meses depois, é claro que haveria que mostrar serviço mas isso foi muito fácil: todos os alunos passaram com a "alta classificação" de 10 (pau e bola).

Mas que História poderiam saber aqueles alunos a quem se não ensinou? Decerto aprenderam a história da Carochinha e pouco mais...

Ora isto não se passou em qualquer aldeia escondida detrás de uma serra, mas passou-se para maior escândalo, em Lisboa, capital, onde mora! O senhor Ministro, os senhores Secretários e toda a alta hierarquia sabedora do Ministério da Educação, e infelizmente houve mais casos semelhantes noutras escolas.

Outro caso: um professor do ensino secundário marca data de pontos aos seus alunos a quem nunca deu quaisquer aulas dizendo-lhes para lerem o que está nos livros, alegando o professor que ganha mal e por isso precisa de ter outro emprego, como se os alunos tivessem qualquer culpa...

Neste ano escolar continua o senhor Ministro a dizer que as escolas abriram todas, quando muita gente sabe que há escolas ainda sem professores, que há escolas sem condições, (veja-se aí em Castro Laboreiro uma escola com vidros partidos há três anos, disseram na TV há dias as senhoras professoras) e que há escolas fechadas porque a certas forças políticas interessa que assim seja. Ainda no mês passado o senhor Ministro disse na Rádio Renascença que não entendia que houvesse serviços em escolas onde nada faltava, mas que não funcionavam. Só não disse, como lhe competia o que iria fazer para resolver esses problemas...

Porque será que continua a haver em cada ano, professores desempregados e escolas com falta de professores? Não dá mesmo para entender!

O senhor Ministro parece saber de tudo muito bem, só que não tem força ou não tem coragem para limpar o ensino do muito "bicho traça" que por lá anda.

Assim, enquanto houver professores que não ensinam, e ministros que não ministram, terá de se continuar a ouvir dizer, mesmo que isso "ofenda" todos aqueles, e são muitos felizmente, que não têm culpa, que o ensino agora infelizmente ainda não é melhor!

Lisboa, Janeiro de 1984

Carlos Alberto Afonso

Recordando...

O Homem que já olhou mais para as estrelas e para o Céu, olha agora para baixo, para o ambiente artificial que criou.

Só lhe falta inventar algo que o substitua a si mesmo e

Meditando

declarar-se por sua vez obsoleto.

Há dias, li um artigo num jornal diário, de que me chamou a atenção a citação acima.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA Bodas de Prata Matrimoniais

No passado dia 26 de Março, esteve em festa o Lar do casal nosso conterrâneo Sr. Isidoro Artur do Paço e de sua esposa Sra. D. Graziela Deolinda Fernandes do Paço, pela passagem dos vinte e cinco anos de casados (Bodas de Prata Matrimoniais).

Por tal motivo, realizou-se um jantar de confraternização, que teve lugar no Hotel Rocha da Estância Termal do Peso, em que reuniu muitos seus familiares e amigos.

Ao simpático casal, apresentamos os nossos parabéns, com desejos das maiores felicidades, no convívio de seus familiares e amigos.

A. P.

Congresso de Escritores Luso - Galaicos

Estiveram nesta vila, os membros do Secretariado do Congresso de Escritores Luso-Galaicos, senhores António Afonso do Paço (Jornalista) e Manuel Gigante, que fizeram contacto com o Presidente da Câmara Sr. António Rui Esteves Solheiro e com a Empresa das Águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, em ordem à publicação das respectivas actas.

No próximo ano, está prevista a realização de um segundo congresso.

Residência Assaltada

Por meio de arrombamento duma janela, foi assaltada a residência do Sr. Manuel Pinho, do lugar dos Colmeiros, freguesia de Rouças deste concelho.

Os assaltantes eram António da Cunha Martins, solteiro, trolha de 18 anos, natural do

lugar das Vinhas, freguesia de Paços e Jorge Manuel Esteves, solteiro, trolha, de 20 anos, natural do lugar de Cavaleiros, freguesia de Rouças, ambos deste concelho.

Roubaram objectos em ouro, prata; relógios, dinheiro português, francês e espanhol e ainda outros objectos que lá se encontravam.

O roubo é calculado em cerca de duzentos e cinquenta mil escudos.

A G.N.R. prendeu os assaltantes e enviou-os ao Juiz de Instrução Criminal de Viana do Castelo, tendo dado entrada na cadeia a fim de aguardar julgamento.

Todos os objectos foram recuperados.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o menino Nuno Filipe Pereira da Hora, filho do distinto médico desta vila, Sr. Dr. Aventino Jorge Dias da Hora e da Sra. D. Maria Alberta Pereira da Hora.

Em casa dos pais do aniversariante, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados, em que estiveram também presentes os padrinhos do Nuno Filipe, Sr. Artur Teixeira e sua filha D. Maria José Esteves Teixeira.

Os nossos parabéns.

Caiu e fracturou uma perna

Na sua residência, foi vítima duma queda e fracturou uma perna a nossa conterrânea Sra. D. Judite de Lurdes de Melo Domingues, esposa do nosso estimado assinante Sr. Augusto Domingues (CARLOTA).

Desejamos rápidas melhoras.

**ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO**

FESTA [FEIRA] DO VINHO EM RIBADAVIA — ESPANHA

A população de Melgaço e de outras localidades, vão associar-se como já é tradicional às «Festas (Feira do Vinho)» em Ribadavia - Espanha, na Galiza, nos próximos dias 26, 27 e 28 de Abril.

«As festas e feira do vinho» tem sido, ao longo dos anos, bastante participadas pelos portugueses residentes em Melgaço, e a sua realização tem servido para os povos das duas regiões fronteiriças estreitarem as suas relações de amizade.

Estes festejos, são organizados por uma Comissão e patrocinados pelo AYUNTAMIENTO e presidido pelo seu Alcaide, pessoa muito dinâmica, impulsionador do progresso daquela vila galega, um dos mais lindos pontos turísticos da Galiza.

Nesses dias, ali decorrem períodos gastronómicos com especialidades típicas da localidade, incluindo-se na ementa, os afamados Vinhos do Ribeiro, branco e tinto, que são o atractivo daquele certame.

A Feira do Vinho, ficará ainda assinalada com uma sessão solene a realizar no Ayuntamiento, em que estarão presentes as mais altas patentes da magistratura da Província de Orense.

no nosso meio, era mãe do Sr. José Augusto Alves, agente da Guarda Fiscal, das senhoras D. Maria Alves, D. Rosa Alves e da Sra. Professora D. Leonor Alves, sogra da Sra. D. Maria Alice Pires, dos senhores Alfredo Afonso e do Sr. Arménio Domingues.

Conduziu a chave da urna o Sr. Alfredo Domingues, agente da G. N. R. aposentado.

No seu funeral que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas pessoas, vindas de diversas localidades.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

NECROLOGIA

António José Guerreiro Ranhada

Na residência de sua filha na cidade do Porto, faleceu o nosso velho amigo Sr. António José Guerreiro Ranhada, de 82 anos de idade.

O extinto, pessoa muito considerada no nosso meio, era casado com a Sra. D. Corina Ribeiro Ranhada, pai das senhoras D. Lucinda Ranhada, Assistente Social, na cidade do Porto, Professora D. Isabel Ranhada, dos senhores António Ranhada, Manuel Ranhada e

DE ROUÇAS FALECIMENTO D. Esperança da Glória Abreu Alves

Com a propecta idade de 90 anos, faleceu na sua residência do lugar de Cavaleiros desta freguesia a nossa conterrânea bondosa senhora D. Esperança da Glória Abreu Alves, viúva do saudoso Sr. Manuel Alves (MORGADO).

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito considerada

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 400\$00

ESTRANGEIRO — 650\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

Mário Ranhada, todos comerciantes no Brasil, e irmão do nosso estimado assinante Sr. Mário Bento Ranhada.

O seu corpo foi trasladado em auto-fúnebre para a freguesia de Alvaredo deste concelho, onde se realizou o funeral, com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente, ficando o corpo do extinto, inumado em jazigo de família.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Alfredo do Paço

D. Deolinda Rodrigues

Na residência de seus familiares em Lisboa, faleceu a nossa conterrânea Sra. D. Deolinda Rodrigues, de 91 anos, natural da freguesia de Rouças, deste concelho.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio, era mãe do nosso estimado assinante Sr. Hilário Rodrigues, Sargento Adjudante da Guarda Fiscal, das senhoras D. Joaquina Rodrigues e D. Deolinda Rodrigues. O seu funeral, realizou-se com missa de corpo presente, para o cemitério do Alto de S. João daquela cidade.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Alfredo do Paço

Roubaram 300 contos num assalto à Câmara Municipal

O edifício da Câmara Muni-

cipal de Melgaço foi alvo de um assalto, tendo sido roubados 300 contos.

O autor ou autores entraram no edifício depois de terem arrombado duas portas — a de acesso e uma interior.

Os trezentos contos eram do Fundo do Fomento da Habitação, que tinha sido recebido no fim do mês, e que no dia seguinte ao roubo, iria ser depositado na Caixa Geral de Depósitos e, encontrava-se numa gaveta das seis secretárias.

Isto parece provar que quem levou o dinheiro tinha conhecimento do facto, até porque, depois de arrombar a porta da Secretaria, se dirigiu directamente para a gaveta em causa não se preocupando com as restantes.

De facto, na sala havia seis secretárias e só aquela que guardava o dinheiro foi visitada.

Por outro lado, numa outra gaveta estavam 15 contos em que nem sequer tocaram.

A Polícia Judiciária de Braga fez deslocar ao local os agentes Baptista e Eurico, que estão a investigar este caso.

Alfredo Lourenço do Paço

Novo Engenheiro

Com uma classificação honrosa, terminou o curso de Engenharia da Universidade do

L. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Minho o nosso conterrâneo Sr. Engenheiro Artur Meleiro, filho do nosso estimado assinante Sr. Alberto José Meleiro e da Sra. D. Maria Alzira Araújo Meleiro.

Ao novo Engenheiro, desejamos as maiores felicidades no desempenho das suas funções e a seus pais os nossos parabéns.

António Araújo

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Sofia Araújo, esteve entre nós de visita, a seus familiares o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Araújo, residentes em Mem Martins.

Os nossos cumprimentos.

Dr. José Luis Sobral

Em visita à sua família, esteve entre nós o Sr. Dr. José Luís Sobral, distinto médico especialista em Genecologia e Obstetrícia no Hospital de Santa Maria em Lisboa, acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Sofia Araújo Sobral, Assistente Social da Empresa de Automóveis «RENAULT» e filhinha Rita Andréa.

Os nossos cumprimentos.

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua das Escolas
MELGAÇO

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Francisco José Ribeiro

Acompanhado do seu illustre amigo Sr. Alberto Leitão dos Santos, Delegado de vendas de Produtos de Sivilcultura em Lisboa, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Francisco José Ribeiro, funcionário Superior do Círculo de Leitores em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Nova Enfermeira

Com elevada classificação, terminou o curso de enfermagem na Escola de Enfermagem do Hospital de Santo António da cidade do Porto a nossa conterrânea Amália Maria de Sousa Gonçalves, filha do Sr. Luis Manuel Gonçalves, industrial e da Sra. D. Maria Beatriz Rodrigues de Sousa Gonçalves.

A nova enfermeira que foi colocada no Hospital de Santo António, apresentamos os nossos parabéns, com desejos

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

VENDE-SE

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA).

INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE.

INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL: 22125 - VALENÇA.

ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO)
TEL: 42595 - MELGAÇO.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

«Membro da AIND»

das maiores felicidades no desempenho das suas funções.

Major Augusto Manuel Contente de Sousa

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso amigo Sr. Major de Artilharia Augusto Manuel Contente de Sousa, acompanhado de sua esposa Sra. Dra. D. Delfina Floxo Contente de Sousa e filhos, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Tenente Coronel Albino Alberto Vieira

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Esmerilda Vieira, esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso prezado e bom amigo Sr. Tenente Coronel Albino Alberto Vieira, residente na Póvoa de Varzim.

Ao ilustre oficial, que já comandou a Secção da Guarda Fiscal, bem assim como a sua esposa, apresentamos os nossos cumprimentos.

Dr. Manuel Jaime Fernandes

De visita a seus familiares, esteve entre nós acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria do Sameiro Cerqueira Fernandes e filhos o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Manuel Jaime Fernandes, funcionário Superior do Banco Pinto & Sotto Mayor na cidade do Porto.

João Magno Pereira de Castro

De visita à sua família, esteve nesta vila, acompanhado de sua esposa nossa estimada assinante Sra. D. Maria Jesus de Sousa Pereira de Castro e filhos o nosso conterrâneo Sr. João Magno Pereira de Castro, funcionário do Banco Crédito Predial Português, na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Sérgio Rui Saavedra Marinho

Esteve entre nós de visita a seus familiares o nosso conterrâneo Sr. Dr. Sérgio Rui Saavedra Marinho, médico dentista em Gondomar.

Os nossos cumprimentos.

Aposentação

Por ter atingido o limite de idade, foi aposentado o agente da Guarda Fiscal nosso conterrâneo Sr. Manuel Oceano Gomes de Sousa, que durante trinta e um anos, serviu com apuro e competência, aquela Corporação.

Felicitemos este nosso amigo e desejamos-lhe muitas felicidades, no convívio de seus familiares e amigos.

Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Artur Passos Teixeira, Empresário da Auto Viação Melgaço, Lda.

Por tal motivo apresentamos os nossos parabéns ao aniversariante, com desejos de longa vida.

Marie Claude do Paço

De visita à sua família, esteve entre nós, onde passou a Páscoa com seus familiares nesta vila, Marie Claude do Paço, funcionária da Agência Comercial de Telecomunicações (Relações Públicas) em Le Creusot — 71200 França, filha do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António do Paço, industrial em MONTCHANIN — 71200 — França e da Madame Wandá Rambel do Paço.

Os nossos cumprimentos.

José Carlos da Costa Velho Rodrigues

Acompanhado de sua esposa D. Dina Nabais Rodrigues, esteve entre nós o nosso con-

terrâneo e estimado assinante Sr. José Carlos da Costa Velho Rodrigues, funcionário de Telecomunicações em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Dr. José David Rodrigues Teixeira

Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso conterrâneo Sr. Dr. José David Rodrigues Teixeira, Administrador da Empresa «SOTEX» em Vila Nova de Famalicão.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Armando de Magalhães

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Natália Anselmo de Castro de Magalhães e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso estimado assinante Sr. Dr. Armando de Magalhães, advogado na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

«Membro da AIND»

Engenheiro António Augusto Pires

De visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Engenheiro António Augusto Pires, funcionário superior da Petrogal em Matosinhos, acompanhado de sua esposa Sra. Dra. D. Angelina Domingues e filhos.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Carlos Manuel Domingues

Em visita a seus familiares, esteve nesta vila, acompanhado de sua esposa o nosso conterrâneo Sr. Dr. Carlos Manuel Domingues, advogado em Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

Adriano Faria

Esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso estimado assinante Sr. Adriano Faria, comerciante e industrial na cidade do Porto, acompanhado de sua esposa Sra. D. Rosália Anselmo de Castro Faria e filhos.

Os nossos cumprimentos.

Sulfato de Cobre **QUIMIGAL**

O tradicional e sempre actual
ANTIMÍLDIO
da REGIÃO DOS VINHOS VERDES

Sr. VITICULTOR
NÃO ARRISQUE

combata o MÍLDIO
das suas vinhas
com

O SULFATO DE COBRE

SULFATO DE COBRE um produto
com a garantia **QUIMIGAL**

DE CHAVIÃES

ALELUIA ALELUIA PÁSCOA DE 1985

Caia chuva ou faça bom tempo, a visita pascal não morre no hábito dos cristãos. Os dois dias de visita, domingo e segunda feira, são dias cheios de alegria próprios da visita pascal.

Abrem-se as portas a Cristo ressuscitado e é recebido solenemente.

Mais do que em qualquer altura do ano, as casas são limpas a preceito e engalanadas com flores. Os sinos tocam festivamente e de longe chegam familiares separados pela ausência.

A imagem de Jesus Cristo, acompanhada de cortejo alegre e festivo, visita todos os lares cristãos. E todos os anos se repetem as mesmas palavras: ALELUIA ALELUIA - BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR - HOSANA NAS ALTURAS.

DESOBRIGA PASCAL

Foram muitos os cristãos desta freguesia, que cumpriram o preceito pascal, na manhã do dia 30 do mês findo.

OS C.T.T.

PRETENDEM ALTERAR A DISTRIBUIÇÃO DO CORREIO

Os C.T.T. de Melgaço, por ordem superior, pretendem alterar a distribuição diária ao domicílio.

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita
Penso — Melgaço

Engarrafado na origem

PENSÃO RESTAURANTE FLOR DO MINHO (027)

DE— Manuel António Rodrigues

Esmerado serviço de cozinha

Óptimos vinhos e bons quartos

Telef. 42340 — 4980 MELGAÇO

Freguesias há que já apresentaram o seu protesto, entre as quais Parada do Monte e Gave, pois não concordam com a distribuição dia sim e dia não. Até porque não encontram motivo que o justifique.

Por tal motivo apelam, para quem de direito, a fim de que a distribuição do correio se faça diariamente, tal como sucedia até aqui.

Se é por uma questão de poupar divisas, pensamos que outras maneiras existem de serem conseguidas. Portanto, mantenham-se normas que já existiam, abrindo postos de trabalho que, infelizmente, não falta quem os ocupe. Além disso, as populações ficariam privadas de terem correio durante três dias, sempre que a sexta feira coincidissem com um feriado e isto no caso de a distribuição se efectuar três vezes na semana. Assim não é admissível, uma vez que os C.T.T., tendem a aperfeiçoar os seus serviços na entrega da correspondência e não atrasá-los como é o caso presente. Motivo por que apelam para quem de direito, para que a distribuição da correspondência, feita em todas as freguesias deste concelho, não sofra qualquer alteração.

Rectificação com o pedido de desculpa «Felras de gado vacum»

Li na imprensa diária, a abertura das feiras de gado vacum,

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços. Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

* AUTO MELGAÇO *
* de *
* EDUARDO JORGE *
* LOURENÇO *
* *
* TEL. 4 2 4 5 9 *
* S. PAIO *
* MELGAÇO *

em alguns concelhos do País e vi recentemente na televisão a grande feira de gado, semanal ou quinzenal, que se realiza na vila de Famalicão. Em face disto e julgando tratar-se da abertura geral em todo o continente, caí na tentação de alertar as gentes de Chaviães. Afinal, por não estar em dia com as Leis do País, cometi um erro, ao noticiar no último número deste jornal «ABRIRAM AS FEIRAS DE GADO VACUM».

Falecimento

Faleceu na sua residência no lugar da Fonte, no passado dia 22, a Sra. D. Maria do Carmo Esteves, com 77 anos de idade, e no estado de viúva.

O funeral teve lugar pelas 4 horas da tarde do dia seguinte para a igreja paroquial onde teve missa de corpo presente e daqui para o cemitério local, jazendo os seus restos mortais em campá de família. A morte da bondosa Sra. foi muito sentida nesta freguesia, pelo seu exemplo de viúva e de mãe, razão por que teve grande acompanhamento até à sua última morada e muitos assis-

tentes na missa do sétimo dia do seu falecimento.

Que o Senhor tivesse recolhido a alma da extinta em bom lugar. A todos os seus familiares em pesado luto apresentamos por este meio os nossos sentimentos.

A. L. Reinales

Agradecimento

A Família de Maria Emília de Barros Durães vem, por este meio, agradecer, sensibilizada e muito reconhecida, a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e actos de culto da saudosa extinta ou que, de qualquer outro modo, acompanharam este doloroso transe e manifestaram o seu pesar.

A Família

Membro do Governo visita Melgaço

O Secretário de Estado do Turismo visitou o Distrito de Viana do Castelo nos dias 11, 12, 13 e 14 deste mês de Abril.

No dia 13 esteve na nossa terra e almoçou em Catro Labreiro.

VENDE-SE

SINCA 1000 - 1977
CONTACTAR: TEL. 42467 - 42261
(depois das 16,30 h)

ESTABELECIMENTO COMERCIAL
VILA - MELGAÇO
Vende-se Quota ou Passa-se
(Motivo à Vista)
CONTACTAR TEL. 42339

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.
CASA DE MORADA E POMAR.
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE
TRATA — OLINDA PEREIRA
ALVAREDO
42397

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro
Agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN
com assistência técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
Rua do Rio do Porto
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
• Rádio - Instalações Eléctricas
• Televisão - Amplificações
Suas.
Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEPHONE, 4 22 94

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4-21 13

4960 MELGAÇO

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MELGAÇO EM VIRAGEM DE ARRANQUE

É sempre consolador poder verificar que uma organização de lavradores e para lavradores envereda pelos rumos do progresso sem deixar de servir os seus associados, mas provando até que é servindo-os melhor que se pode estar na rampa de lançamento e de viragem definitiva para a consolidação da empresa. Isso está a acontecer com a CAMELGA (Cooperativa Agrícola de Melgaço) de há dois anos a esta parte, desde que um novo e decisivo impulso lhe foi dado.

Os números que, de seguida, apresentamos, demonstram melhor quanto acabamos de afirmar. Assim, em 1984 houve um total de despesas de 46.172.339\$60 e um total de proveitos de 47.249.172\$00.

DESPESAS:

	No início do ano havia em armazém mercadorias no valor de	3.501.819\$00
1. Custo das mercadorias	Compraram-se, durante o ano, mercadorias no valor de	44.099.765\$00
	Em 31/12/84 havia de mercadorias em armazém no valor de	8.199.693\$00

As mercadorias que se venderam durante o ano custaram o que se tinha em armazém mais as que foram compradas, menos o que ficou em armazém e que transitou para 85, ou seja:

$$3.501.819\$00 + 44.099.765\$00 - 8.199.693\$00 = \text{Custo das mercadorias vendidas em 1984} = 39.401.891\$00$$

2. Fornecimentos e serviços de terceiros, como, por exemplo, gasóleo, pneus, conservação e reparação das carrinhas, electricidade, telefone, serviços especializados, etc.	1.919.716\$00
3. Salários e despesas com o pessoal	2.629.063\$00
4. Juros pelo empréstimo contraído anteriormente	1.403.150\$00
5. Impostos, provisões (= possíveis estragos de mercadorias) e amortizações	819.522\$00

$$\text{Total das despesas durante o ano de 1984} = 46.172.339\$00$$

PROVENTOS:

1. Vendas de mercadorias	44.975.781\$00
2. Contribuição da AGROS e da Comissão de Viticultura respectivamente pelo transporte de leite e pela passagem de guias e manifestos de vinho	1.755.636\$00
3. Descontos resultantes de prontos pagamentos e outros descontos nas aquisições de mercadorias	517.755\$00
Total de proventos durante o ano de 1984	47.249.172\$00

Da diferença entre os proventos e as despesas resulta o lucro ou o défice. No ano de 1984, subtraindo as despesas aos proventos: $47.249.172\$00 - 46.172.339\$00 = 1.076.833\$00$ de lucro.

Quer isto dizer que a Cooperativa está num mar de rosas? Não, de maneira nenhuma, pois houve anos catastróficos a seguir ao 25 de Abril de 1974 e os prejuízos acumulados estiveram quase a tornar a Cooperativa inviável. Felizmente que a tendência negativa começou a inverter-se de há dois anos a esta parte e os resultados de 84 são a firme garantia de a Cooperativa se encontrar no bom caminho que o técnico de contas sintetizou como "bom senso e de muito trabalho". Nesse bom senso e muito trabalho tiveram especial responsabilidade o novo e dinâmico gerente, e o 1.º Secretário, Eng. Luís Vaz.

Para se aquilatar bem de quanto acabamos de afirmar basta reparar na evolução do volume de vendas nos últimos 5 anos. Assim:

Em 1980 venderam-se mercadorias no valor de	19.759.088\$00
Em 1981 " " " "	22.371.076\$00

Em 1982 " " " "	25.282.772\$00
Em 1983 " " " "	29.418.578\$00
Em 1984 " " " "	44.975.781\$00

Bom senso que se verifica ainda ao comparar as percentagens das despesas com o pessoal em relação às vendas efectuadas, percentagem que baixou significativamente em relação aos outros anos, apesar de os serviços prestados, como o indica o volume de vendas, serem muito maiores.

Alguns aspectos preocupam sobremaneira os mais directamente responsáveis pela Cooperativa. Entre eles, os juros a pagar pelos empréstimos feitos há anos. Em 15 meses levaram 1.400 contos, o que é um grande encargo. Por isso pensam, no final do próximo mês de Maio, reduzir significativamente a dívida ao Banco e, por consequência, os respectivos juros. Para isso pedem a especial compreensão e colaboração dos sócios que têm as suas contas em atraso. Conhecendo as dificuldades com que lutam muitos agricultores, a Cooperativa quer fazer tudo para que, através de melhores e mais acessíveis serviços, possa ajudar todos os agricultores de Melgaço. É uma questão de cultura e de visão do interesse global cumprir escrupulosamente com os seus deveres.

De realçar ainda que se os outros estabelecimentos comerciais praticam preços semelhantes ou iguais aos da Cooperativa isso se deve ao facto de ela existir e praticar preços mais baixos que as tabelas. Pela lei da concorrência, as outras casas são obrigadas a baixar os preços se quiserem vender também. O certo é que, se não houvesse a Cooperativa e a praticar os preços que pratica, os lavradores teriam de comprar bem mais caros os produtos. E não haveria o leite levado para a AGROS, nem o leite fornecido mais barato 2\$00 em litro. Pode parecer pouco, mas somados os muitos milhares de litros que se vendem, são umas boas centenas de contos que se metem nos bolsos dos agricultores melgacenses. Sem falar do enorme benefício de pôr em casa do agricultor as farinhas, os adubos, etc. Só quem for cego é que não vê.

Claro que haverá sempre descontentes, até porque alguns não sabem fazer outra coisa do que dizer mal, e como não são capazes de fazer algo em favor dos outros, não acreditam que alguém o possa fazer e estão sempre a pensar que estão a ser enganados. Mas, paciência/ Há coisas que ninguém pode mudar por decreto/ Nem se acaba com certa mentalidade tacanha e pequena de um dia para o outro.

Apresenta-se, de seguida, um preçário de pesticidas e enxofres, a dinheiro, e das farinhas mais vendidas. Os agricultores poderão comparar e, pelo menos, decidirem se vão continuar a ser enganados. Os preços dos pesticidas e enxofres, dentro da política de pronto pagamento e dos descontos oferecidos, eram mais baratos em Fevereiro e Março. Quem quis pôde aproveitar. Agora ainda são mais baratos que as tabelas oficiais. Mas cada um que veja e compare.

PREÇOS DE PESTICIDAS E ENXOFRES A DINHEIRO

DENOMINAÇÃO	ABRIL
Antracol 250 Gr. (60 Pacotes)	8.400\$00
Enxofre Bayer 400 Gr. (50 Pacotes)	3.250\$00
Milraz Duplo 250 GR. (50 Pacotes)	18.875\$00
Milraz 250 Gr. (50 Pacotes)	12.250\$00
Bayleton 5 (100 Gr. (50 Pacotes)	8.750\$00
Mancozan 250 Gr. (80 Pacotes)	10.800\$00
Sofril 400 Gr. (50 Pacotes)	3.100\$00
Ridomil Combi 50 200 Gr. (50 Pacotes)	15.500\$00
Milcozebe 250 Gr. (50 Pacotes)	6.625\$00
Remiltine 300 Gr. (50 Pacotes)	12.000\$00
Aspor 300 Gr. (35 Pacotes)	4.600\$00
Folpec 50 200 Gr. (30 Pacotes)	4.500\$00
Polyram Combi 200 Gr. (30 Pacotes)	3.750\$00
Kumulul S 400 Gr. (30 Pacotes)	1.980\$00
Enxofre Quimigal (25 Pacotes)	1.500\$00

83 mil jovens consomem droga

Segundo dados fornecidos pelo Centro de Estudos de Profilaxia da Droga, dos 1.694.000 jovens portugueses, entre os 12 e os 22 anos, 83 mil consomem droga ocasional ou habitualmente. Destes, 36 mil fazem um consumo habitual. Estes dados foram apresentados por João Gomes num seminário dedicado ao tema «Juventude — seu enquadramento: que resposta?», decorrido na Gulbenkian, organizado por diversos serviços públicos e privados.

O mesmo orador referiu ainda o problema do consumo de álcool entre a população juvenil. Calcula-se que 21 por cento dos jovens fazem do álcool uso abusivo, com oito por cento de tendência clara para a alcoolização. Números preocupantes — assinalou o provedor da Santa Casa — que afirma que em dados referidos no I Congresso de Psiquiatria Social, «grande parte dos casos de alcoólicos [74,5 por cento] começa na infância». O número de alcoólicos em Portugal é de 500.000, dos quais 100.000 requerem tratamento urgente.

Outro importante problema tratado no referido encontro foi a questão do desemprego juvenil, tendo sido afirmado que o número de jovens desempregados em Portugal atinge, neste momento, os 200.000.

Dado de interesse é também o que se refere ao ingresso dos jovens no ensino superior. Este ano dos 24.441 candidatos apenas entraram 12.800, ficando excluídos 11.641.

Como se podem economizar 100 milhões de contos no ano.

Um deputado do P.S.D., de Viseu, de nome Luís Martins, apresentou à Assembleia da República um projecto de lei, que se for aprovado pelos deputados, dará uma economia de 100 milhões de contos.

E diz como:

«80.000 telefones no valor de seis milhões de contos; reduzir as despesas com gasolina e viaturas no valor de 20 milhões

de contos; reduzir senhas de presença no valor de mais de 1 milhão de contos; reduzir a utilização de bilhetes gratuitos, na TAP, C.P., etc., no valor de 3 milhões de contos, reduzir a aquisição de automóveis e sua manutenção no valor de mais de 15 milhões de contos. Segundo a futura lei, seriam atingidos os serviços do Estado, das empresas públicas, das autarquias e de outros organismos.

Repare-se na objectividade concebida: «Os automóveis do Estado passariam a ser identificados com uma tarja de 20 centímetros de cor vermelha e verde tal como os das autarquias e empresas públicas, as quais teriam também uma faixa amarela. Estes carros, atra-

vés de livros de registo, só poderiam circular nas áreas de jurisdição respectiva e seriam proibidos de circular aos sábados, domingos e feriados».

A importância da Bíblia Sagrada

Os Japoneses fizeram da Bíblia um dos livros mais vendidos no seu país, nos últimos anos. No ano passado foram vendidos mais de um milhão de cópias. Este ano será publicada uma tradução completa feita por protestantes, anglicanos e católicos, em que trabalharam especialistas durante mais de 15 anos.

Peregrinação à Senhora do Minho

A peregrinação à Senhora do Minho, na Serra d'Arga, efectua-se, este ano, no dia 21 de Julho.

Neste mesmo dia, de tarde, haverá um convívio diocesano de Juventude, organizado pelo Departamento da Educação Cristã da Juventude.

II Congresso de Gastronomia

Nos dias 11, 12, 13 e 14 de Abril realizou-se em Viana do Castelo o II Congresso de Gastronomia. O nosso Director apresentou um trabalho que intitulou «Gastronomia Melgacense» e que será publicado neste jornal.

PÊSO — MELGAÇO

HOTEL ROCHA — RESTAURANTE

— NOVA GERÊNCIA —
ABERTO TODO O ANO

CASAMENTOS, BAPTIZADOS, OUTROS BANQUETES
— SALA DE CONFERÊNCIAS —

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!

TELEF. 42356

DECORE A SUA CASA
COM MÓVEIS
«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Damos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar
Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades	a	b	a	Localidades	b
7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30	7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30
8.00	19.30	Melgaço	20.15	8.00	19.30	Melgaço	20.15
8.40	20.15	Monção	19.40	8.40	20.15	Monção	19.40
9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00	9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00
9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50	9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50
9.50	21.30	Portela do Vade	18.30	9.50	21.30	Portela do Vade	18.30
10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20	10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20
10.10	21.50	Vila Verde	18.15	10.10	21.50	Vila Verde	18.15
10.30	22.20 C	Braga	P 18.00	10.30	22.20 C	Braga	P 18.00
11.00	22.30 P	Braga	C 17.45	11.00	22.30 P	Braga	C 17.45
12.30	23.45 C	Porto	16.15	12.30	23.45 C	Porto	16.15
13.00	00.00 P	Porto	16.15				
18.30	5.30 C	Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				b) Excepto Sábados e Domingos			

Recordando... Meditando

Na verdade, o Homem actual na sua ânsia de se suplantar a tudo, deixa para trás os valores espirituais.

Não pode nem quer compreender o valor da Humanidade cristã, que não é inferiorizar-se, mas sim valorizar-se, aos olhos de Deus.

Ninguém é contra a criação de um Mundo melhorado através da inteligência e capacidade inventiva do Homem.

Mas o Homem já está a ultrapassar tudo isso, com inventos muitas vezes sem nenhuma melhoria para a Humanidade.

Veja-se as armas da chamada «Guerra das Estrelas».

Tudo isto me faz recordar um facto, passado há talvez uns trinta anos ou quasi e que, enquanto a memória me não faltar, o terei presente.

Os Homens de hoje dão pouco valor a estes factos, pois os bens espirituais, como já disse, estão a ficar esquecidos.

Resta-nos a esperança, que reconsiderem e reconheçam que, ou por mérito próprio, ou por intercessão dos Santos, sem a ajuda de Deus nada teremos de bem.

Mas vou contar o já citado facto.

Pernoitamos em Reguengos de Monsaraz e lá passamos a manhã seguinte, esperando uns amigos que tinham ido tratar assuntos de seu interesse.

Sem nada a fazer, resolvemos eu e meu marido, dar uma volta pela Vila e, como a Igreja estava aberta, entramos.

Igreja simples, agradável, respirando limpeza.

Um a um, fomos vendo e apreciando os altares da ala direita e ao altar mór chegamos e parámos extasiados com uma encantadora imagem do Menino Jesus em tamanho natural, deitada no chão, sobre umas palhas.

Entretanto, abeira-se de nós uma Senhora, talvez a rondar os 65 anos, simplesmente vestida, mas de uma fineza e simpatias extremas e que se apresentou.

Eu só fixei o apelido e mais tarde vim a saber que era de família de grande prestígio na terra.

Explicou-nos a proveniência da imagem e serviu-nos de cicerone no resto dos altares da ala esquerda.

Ao chegar ao último, que era de Santa Teresinha do Menino Jesus, disse-nos: "Este altar é meu, trouxe de Lisieux as imagens e é cópia do altar de Santa Teresinha na sua Basílica".

De facto, no nicho de altar estava N. Senhora do Sorriso e, em baixo Santa Teresinha morta, em figura natural, com o crucifixo e as suas rosas na mão esquerda, junto ao coração.

Qualquer das imagens eram lindas e o altar ornado de flores e com uma maravilhosa toalha de fino linho e renda.

Contou-nos então a razão da grande devoção a Santa Teresinha.

Quando se pediam orações ao Senhor para a Beatificação e depois, para a Canonização de Santa Teresinha, a Senhora e a Família, muito se dedicaram a divulgar, a espalhar a devoção à Santa e, grandes graças receberam.

Assim, cada vez mais aumentou a devoção, a ponto de irem a Roma quando se realizou a cerimónia da Canonização em 17 de Maio de 1925.

Dentro da Basílica de S. Pedro instalados ela e o marido em bom local, quando se cantou: «Glória», choveu simbolicamente sobre a assistência uma chuva de pétalas de rosas.

Naturalmente, que muitas foram as pessoas de um modo geral, que conseguiram apanhar uma pétala e a guardaram como recordação; mas o casal não, e ficaram por isso um pouco penalizados.

A Senhora então, virando-se para o altar, murmurou muito baixinho « parece incrível, minha Santa; eu que tanto tenho espalhado a tua devoção e que aqui vim dar graças pela tua subida aos altares, não permitires que eu leve uma re-

cordação!

Poucos momentos passados, sem se saber de onde, viram que uma pétala de rosa caía, lentamente na sua direcção e a seus pés veio poisar.

«Essa pétala está guardada dentro de um medalhão de ouro, mandado fazer propositadamente», dizia-me a Senhora, e é um talismã na Família.

Mais tarde, outras graças receberam e foram em cumprimento de promessa a França e de lá trouxeram então as imagens que estão no altar em réplica da Basílica de Lisieux.

Escusado será dizer, como nos agradou esta emocionante visita.

Despedimo-nos da Senhora, talvez já com amizade e, como eu já tinha dito que era também devota de Santa Teresinha, ela pegou-me nas mãos e disse: «Desejo-lhes as maiores felicidades e não me esqueço de vós. Olhe, reze por mim, que eu rezo por si e assim seremos sempre amigas.

Oxalá a Senhora não se tenha esquecido de mim, pois continuará a rezar no outro lado da Vida para onde já deve ter partido há muito tempo.

Eu por mim, passados todos estes anos, ainda não a esqueci. Janeiro de 1985

M. S.

VI CENTENÁRIO DA BATALHA DE ALJUBARROTA

Até que enfim — e já vem muito tarde — foi constituída a Comissão Executiva Nacional para a celebração do VI Centenário da Batalha de Aljubarrota.

A Comissão é presidida pelo general Themudo Barata, director do serviço histórico militar fazendo ainda parte dela o chefe de gabinete do Primeiro-Ministro, os presidentes das Câmaras da Batalha e de Porto de Mós, o brigadeiro Calisto e Silva em representação da Região Militar Centro, o Coronel Almeida Pinheiro, em representação da Arma de Infantaria, o tenente-coronel Florindo Morais em representação de

Mota Pinto e o Rev. Dr. Luciano Cristino em representação de Leiria.

O CONTRABANDO DE GADO DOENTE

Já o noticiamos. O semanário «O Diabo» deu, ultimamente mais as seguintes informações:

«Mais escandaloso é que nessas práticas criminosas surjam envolvidos sete altos funcionários do Ministério da Agricultura, responsáveis pela parte sanitária dos matadouros e casas de matança, todos já detidos pela Polícia Judiciária. São eles: na área de influência da Direcção Regional de Entre-Douro e Minho, os médicos veterinários Maurício Mário Lopes (matadouro do Porto) e Carlos Jorge Pires (do matadouro de Ponte de Lima); e os agentes técnicos agrários Manuel Dias Sineiro, Manuel de Almeida Osório, Fernando Jerónimo Sá Ribeiro; e o guarda de matadouro Francisco Varela. E na área de influência da Direcção Regional de Trás-os-Montes, o médico veterinário Domingos Pereira de Moura, responsável sanitário de Montalegre e da casa de matança de Pisões, estabelecimento que, conforme «o Diabo» denunciou no seu último número, ainda se encontra aberto, apesar de nele ter sido detectado gado doente e de contrabando».

Aumentam os suicídios em Portugal

No ano passado, e ainda, antes do fim do ano, já se haviam suicidado 900 pessoas, o que acontecera, só nos anos de 1939, 1941, 1967, 1978 e 1979.

«Membro da AIND»